



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo Relato de Experiência Relato de Caso

COLETA DE DADOS - "BASELINE" DO ESTUDO DE COORTE - QUALIDADE DE VIDA EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)

AUTOR PRINCIPAL: Daniel Fransosi Marques

CO-AUTORES: Anderson Sgarbossa, Augusto César Rosin de Oliveira, Gabriel Augusto Moojen de Jesus, Gabriel Tagliari Reginatto, Jênifer Ferreira Zantedeschi, Juliane Bervian.

ORIENTADOR: Daniela Bertol Graeff

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Os jovens vivem, atualmente, em uma época que exige resultados e, conseqüentemente, a produtividade multiprofissional está representada como um meio de sobrevivência e de se alcançar sucesso profissional e financeiro. Em consequência disso, a rotina acaba sendo desgastante e exigente, o que causa grande alteração na qualidade de vida desses jovens, sendo melhor visualizada no período de provas e à época que coincide com o final do semestre. Assim, há a necessidade de estudos, com delineamentos longitudinais, que avaliem a qualidade de vida dos estudantes universitários e que lhes acompanhem no decorrer do curso, utilizando vários métodos de avaliação que englobem múltiplos aspectos da qualidade de vida, sendo esse o objetivo principal do nosso estudo.

Relataremos aqui a experiência da coleta 1 (baseline), desse estudo de coorte, realizado por onze acadêmicos do curso de medicina da Universidade de Passo Fundo, sendo parte das disciplinas de Seminário de Pesquisa II, III e IV.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



DESENVOLVIMENTO:

Esse estudo de coorte, iniciado com coleta no presente semestre (2019/I), terá seguimento por dois anos. A proposta é de que ocorram duas coletas/ano, sendo uma no início e outra no final, para comparação dos resultados, configurando momentos muito distintos com relação às exigências e demandas acadêmicas. Conforme autorização da Fundação UPF, todos os cursos poderiam participar do estudo, mas, de acordo com os critérios de inclusão, a amostra foi feita pelos cursos com alunos no primeiro nível no semestre 2019/I. Nossa coorte de seguimento ficou composta por uma amostra de 861 estudantes de graduação da UPF, tendo como cursos participantes: Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Enfermagem, Agronomia, Comércio Exterior, Administração, Economia, Ciências Contábeis, Odontologia, Direito, Medicina Veterinária, Matemática, Física, Letras, Filosofia, Pedagogia e Artes Visuais. Para a coleta de dados, os instrumentos utilizados são validados e foram entregues em versões impressas para cada participante responder individualmente, sendo eles: WHOQOL-Bref, com 26 perguntas que avaliam a qualidade de vida em seis domínios (psicológico, físico, independência, relações sociais, ambiente e crenças) (Pio et al., 1999); Escala de Sonolência Diurna de Epworth, com sete perguntas, que mede a probabilidade do indivíduo cochilar ou dormir em diferentes situações do cotidiano (Bortolazi et al., 2009); Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), que quantifica e classifica a realização de atividades físicas; o questionário Audit, que aborda a frequência e a dependência do consumo de álcool, bem como seu impacto na vida do entrevistado; e o instrumento Fagerstrom para mensurar os hábitos tabágicos; além disso, são feitas perguntas referentes a dados pessoais, sociais e demográficos. Devido ao grande número de cursos e alunos abordados pela pesquisa, algumas fragilidades são inerentes ao estudo, mas a impressão do material entregue para a coleta de dados poderá ser ajustada, uma vez que outras possibilidades podem ser utilizadas, assim como o aproveitamento do tempo para a coleta precisa ser repensado, pois buscar alunos ausentes tornou-se muito difícil. Durante a execução do trabalho de campo, a vivência mostrou que podemos pensar em um sistema de coletas online para reduzir os custos e aumentar a sustentabilidade do projeto, além de facilitar a busca por novos alunos e professores parceiros. Também percebemos, por parte de alguns participantes do estudo, uma falta de comprometimento ao responder os questionários propostos, casos que revisaremos com atenção na montagem do banco de dados para minimizar possíveis vieses de informação e de mensuração. Além disso, experienciamos que



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



quando haviam professores colaboradores nos cursos, nas visitas às aulas para a coleta dos dados, o processo foi mais fácil para nós, já que tínhamos muitas turmas para coletar e pouco tempo disponível dentro da carga horária integral do curso de medicina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O estudo está em andamento, contudo, já temos resultados prévios que poderão ser utilizados para intervenção precoce na qualidade de vida dos alunos em cada curso específico. Os participantes também poderão acompanhar os resultados pelas publicações dos dados coletivos, além de poder solicitá-los de maneira individualizada. As fragilidades identificadas estão sendo analisadas para serem minimizadas nas próximas coletas do seguimento dessa coorte de alunos de graduação da UPF.

REFERÊNCIAS

BERTOLAZI, A. N. et al. Portuguese-language version of the Epworth sleepiness scale: validation for use in Brazil. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 35, n. 9, p. 877–883, set. 2009.

PIO, M. et al. Desenvolvimento da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da OMS (WHOQOL-100) Development of the Portuguese version of the OMS evaluation instrument of quality of life *Rev Bras Psiquiatr.* [s.l.: s.n.].

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 3.043.083

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019

